

METODOLOGIA DE CADASTRO DE USUÁRIOS DE RECURSOS HÍDRICOS APLICADA EM ÁREAS DE CONFLITO DE USO DA ÁGUA NO ESTADO DA BAHIA

Janaina Novaes Sobrinho¹; Luiz Henrique Pinheiro Silva²; Débora Ingrid Costa Rocha; Maurício Cardoso Nascimento & Andrea Santana de Freitas³.

RESUMO --- O Cadastro de Usuários de Recursos Hídricos é uma ferramenta de suporte essencial à Gestão de Recursos Hídricos e principalmente para a implantação de seus instrumentos, como a Outorga de Direito de Uso de Recursos Hídricos, a Cobrança pelo uso dos Recursos Hídricos, a Fiscalização dos usos e o Sistema Estadual de Informações sobre Recursos Hídricos. O Instituto de Gestão das Águas e Clima – INGÁ, com o intuito de fortalecer a gestão integrada dos recursos hídricos e para atender competências legais, vem através da Coordenação de Cadastro de Usuário de Recursos Hídricos da Diretoria de Regulação, propor uma metodologia de Cadastro, que tem como base fundamental a participação e a ação educativa com os usuários de água. A metodologia tem um formato convocatório, o usuário será convocado a se cadastrá em postos de cadastramento disponibilizados pelo INGÁ em locais estratégicos. Através do Cadastro o órgão gestor, saberá como, onde e por quem estão sendo usados os recursos hídricos disponíveis em uma determinada Bacia. A metodologia foi aplicada em uma bacia hidrográfica que tem vivenciado graves conflitos de uso da água – bacia hidrográfica do rio Salitre.

ABSTRACT --- The Register of Users of Water Resources is an essential tool to support the Water Resources Management and especially to deploy its instruments such as the Grant of Right of Use of Water Resources, Billing for the use of water resources, Control of utilizations, and the State System of Information Resources. In order to improve the integrated management of water resources and to meet statutory powers, the Institute of Water Management and Climate (INGÁ) through the Coordination of User Registration of Water Resources of Regulatory Board proposes a methodology of Registration that is based on the participation and educational activities related to the utilization of the water. The methodology has an announcement format in which the user is invited to register at stations provided by INGÁ available at strategic locations. Through the Register, the managing agency will know how, where, and by whom the water supplies in a given basin are being used. The methodology was applied in a watershed that has experienced serious conflicts related to the use of water – Salitre river watershed.

Palavras-chave: Ferramenta de gestão, metodologia de cadastro, conflito de uso

-
- 1) Coordenadora da Coordenação de Cadastro de Usuários de Recursos Hídricos do Instituto de Gestão das Águas e Clima – INGÁ. Av. AC, Nº 357 – CEP: 41.825 – 000 – Salvador, BA. Fone (71) 3116-3225. E-mail: janaina.sobrinho@inga.ba.gov.br
 - 2) Diretor da Diretoria de Regulação do Instituto de Gestão das Águas e Clima – INGÁ. Av. AC, Nº 357 . CEP: 41.825 – 000 – Salvador, BA. Fone (71) 3116-3232. E-mail: luiz.pinheiro@inga.ba.gov.br
 - 3)Analistas técnicos do Instituto de Gestão das Águas e Clima - INGÁ. Av. AC, Nº 357 – CEP: 41.825 – 000. Salvador, BA. Fone (71) 3116-3225. E-mail:debora.costa@inga.ba.gov.br;mauricio.nascimento@inga.ba.gov.br;andrea.freitas@inga.ba.gov.br

1. INTRODUÇÃO

O Cadastro de Usuários de Recursos Hídricos é uma ferramenta de suporte essencial à Gestão de Recursos Hídricos e principalmente para a implantação de seus instrumentos, como a Outorga de Direito de Uso de Recursos Hídricos, a Cobrança pelo uso dos Recursos Hídricos, a Fiscalização dos usos e o Sistema Estadual de Informações sobre Recursos Hídricos. A realização do cadastro possibilita saber como, onde e por quem estão sendo usados os recursos hídricos disponíveis em uma determinada bacia.

O Instituto de Gestão das Águas e Clima – INGÁ, com o intuito de fortalecer a gestão integrada dos recursos hídricos, subsidiar resoluções de conflito de uso da água e atender competências legais, como o que propõem a Lei Nº 11.050, de 06 de julho de 2008, em seu artigo 11, inciso VII, que conferiu ao Ingá a competência de elaborar e manter atualizado o Cadastro Estadual de Usuários de Recursos Hídricos e de Obras de Infra-estrutura Hídrica, e visando assegurar a quantidade e a qualidade naturais das águas subterrâneas, a Lei nº 11.612⁴, de 08 de outubro de 2009 estabelece em seu artigo 38, parágrafo único, incisos V e VI, que o Ingá deverá instituir, implementar e manter atualizado o cadastro de poços tubulares e outras captações, vem através da Coordenação de Cadastro de Usuário de Recursos Hídricos da Diretoria de Regulação, propor uma metodologia de Cadastro que busque levantar informações sobre o uso da água, tendo um formato educativo e participativo que busca a regularização e o uso racional dos recursos hídricos. Além das informações sobre a demanda de água que o cadastro possibilita identificar, os dados também possibilitam disponibilizar informações importantes para a intervenção do Estado no âmbito de uma determinada bacia, como também os dados gerados servirão de base de dados para ações e análises de setores públicos e privados com interesses na área. A aplicação desta metodologia foi especificamente em uma área de conflito de uso, primeira ferramenta utilizada pelo órgão gestor para buscar identificar *em loco* os conflitos de uso da água na bacia hidrográfica do baixo Salitre. A partir do cadastro realizado, identificando as demandas de água, poderá a partir daí construir uma proposta de intervenção, disciplinamento, uso racional da água e/ou alocação negociada de água com todos os usuários da referida área.

Nesse trabalho será apresentada a proposta da Metodologia de Cadastro de Usuários de Recursos Hídricos e sua aplicabilidade na sub - bacia hidrográfica do rio Salitre, pertencente à Bacia Hidrográfica do rio São Francisco. A metodologia teve diferentes etapas, com o intuito de

⁴ Texto pautado na Lei 11.612/09 que institui o órgão gestor das águas no Estado da Bahia, elaborado antes da unificação dos sistemas de Meio Ambiente e de Recursos Hídricos, instituído pela Lei 12.212/2011 de 04 de junho de 2011, momento de transição vivenciado pelos dois órgãos gestores, o INGÁ de Recursos Hídricos e o IMA de Meio Ambiente.

consolidar a participação dos diferentes usuários em todo o processo, diante da vivência conflituosa pelo uso da água na região.

2. METODOLOGIA

A metodologia da Campanha fundamenta-se na elaboração de um plano de ações com atividades que conferem maior densidade a diversos processos participativos.

A metodologia de cadastro terá um formato convocatório. Os usuários serão convocados a se cadastrar, em locais indicados, com ampla divulgação. A metodologia proposta de caráter convocatório teve grandes contribuições das experiências desenvolvidas pela Agencia Nacional de Águas - ANA e pelo Instituto Mineiro de Gestão das Águas – IGAM. Essas experiências possibilitaram a construção de uma metodologia de acordo as especificidades do estado da Bahia, com suas diferentes realidades e contradições. Para Srdjevic et al.(2004), essas técnicas e práticas devem auxiliar na estruturação e na organização de processos de reflexão participativa.

A metodologia divide-se nas seguintes fases a serem desenvolvidas de forma cronológica:

- 2.1. Mobilização, comunicação e sensibilização;
- 2.2. Mobilização de Parcerias;
- 2.3. Reuniões Convocatórias;
- 2.4. Realização do Cadastro de Usuários dos Recursos Hídricos em Postos Temporários.

2.1. Etapa 1 – Mobilização e Divulgação da Campanha de Cadastro de Usuário de Recursos Hídricos

Essa primeira etapa tem o objetivo de divulgar a campanha de cadastro na bacia e sensibilizar os usuários a participarem das reuniões convocatórias e do cadastramento.

Técnicos mobilizadores divulgarão a campanha de cadastro na bacia. Os mobilizadores terão um papel fundamental para que o usuário tenha conhecimento e entendimento sobre a campanha que está sendo realizada e como ela será desenvolvida – Cadastro Convocatório. O mobilizador divulgará a campanha e as reuniões convocatórias em instituições públicas, associações, cooperativas, escolas, ONGs, entre outras.

A divulgação, além das visitas feitas a instituições citadas acima, também será feita através dos meios de comunicação, como rádios, jornais locais, outros meios disponíveis, em visitas às instituições públicas, apresentando a proposta do cadastro, sua importância e convidando os usuários a virem se cadastrar.

Os resultados esperados dessa etapa serão a ampla e efetiva participação da comunidade de usuários nas reuniões convocatórias e no cadastramento.

2.2. Etapa 2 - Mobilização de Parcerias

Essa segunda etapa tem por objetivo a apresentação da proposta de Cadastro de Usuários de Recursos Hídricos a possíveis parceiros na divulgação da Campanha.

A campanha se baseia em parcerias com os diversos setores da sociedade, poder público, setores produtivos, dentre outros. Os principais parceiros são: Comitê de Bacia Hidrográfica, Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrário – EBDA, Companhia de Ação Regional – CAR, Companhia Ambiental de Engenharia Rural - CERB, Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco - CODEVASF, Universidades, Cooperativas, Associações, ONGs, entre outros presentes na Bacia.

As parcerias têm o objetivo de propiciar a inserção da proposta nos diversos setores por meio da legitimação das entidades representativas que se agregam ao trabalho. As parcerias contribuirão com a divulgação da campanha, levando à comunidade de usuários a importância do cadastramento, já que, a maioria delas desenvolve trabalhos ligados a este público.

Os resultados esperados dessa segunda etapa são a ampla e efetiva agregação das parcerias na divulgação e acompanhamento da campanha de cadastro.

2.3 – Etapa 3 - Reuniões Convocatórias

Essa terceira etapa tem por objetivo sensibilizar e convocar os usuários de recursos hídricos para a realização do cadastramento.

As Reuniões Convocatórias serão realizadas nas sedes dos municípios e na zona rural, para apresentação da Campanha de Cadastro, reforçando a convocatória, a importância da regularização e do uso racional dos recursos hídricos.

Os resultados esperados são a ampla e efetiva participação dos usuários nas reuniões.

2.4 – Etapa 4 - Realização do Cadastro em Postos Temporários

Essa quarta etapa tem por objetivo o cadastramento dos usuários de recursos hídricos.

Feito a mobilização na bacia em conjunto com o Comitê de Bacia e demais parceiros, o INGÁ disponibilizará postos temporários de atendimento ao usuário, que permanecerão nas sedes dos municípios e em distritos rurais estratégicos, por uma semana em média após a reunião

convocatória, com o objetivo de levar informações e orientações aos usuários e preenchimento do formulário, dando oportunidade para o usuário buscar se cadastrar.

Os postos de cadastramento temporários serão em locais estratégicos para a realização do cadastro, tanto nas sedes dos municípios como nos distritos rurais, a exemplo: sede de escolas, de associações, de cooperativas ou da própria unidade regional do INGÁ. Esse é um momento que precisa de uma ampla divulgação, os usuários precisam saber o local onde está sendo realizado o Cadastro. Para que o cadastro fique completo, técnicos ficarão responsáveis pelo preenchimento do formulário nos Postos de Cadastro e outros irão ficar responsáveis a localizar a coordenada geográfica, com todas as informações já declaradas no formulário.

O resultado esperado dessa quarta etapa é o amplo cadastramento de usuários de recursos hídricos.

3. APLICAÇÃO DA METODOLOGIA DE CADASTRO NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SALITRE

A sub-bacia hidrográfica do rio Salitre, pertence à Bacia Hidrográfica do rio São Francisco e vem há muito tempo sofrendo com casos de conflito de uso da água devido à escassez de água que acontece em períodos longos de estiagem e da grande demanda de água para a irrigação. Nos últimos meses do ano de 2010, devido a esse problemas, um grupo de moradores, inconformados com a situação, derrubou cerca de 16 (dezesseis) postes de energia, que alimentam as bombas de irrigações a montante do baixo salitre, área com forte concentração de áreas irrigadas. Dessa forma, com as captações paralisadas, a água teve seu percurso normal recuperado e as comunidades a jusante tiveram acesso à água.

Diante disso, em reunião Plenária do Comitê de Bacia Hidrográfica do rio Salitre em 08 de outubro de 2010, foi proposto pelo Comitê em conjunto com o INGÁ a deliberação de Nº 01/2010 que dispõe sobre medidas para solução do conflito de uso das águas na região do baixo Salitre, onde em seu Art. 2 determinou que deveria ser promovido pelo INGÁ o cadastramento de uso dos recursos hídricos, em parceria com outras instituições na área de conflitos, devendo todas as comunidades aderirem ao cadastro voluntário.

Nesse primeiro momento, o cadastro foi a primeira ferramenta de gestão, para tentar identificar todas as demandas por água presentes na bacia e para tentar propor uma resolução para o conflito de uso da água. Em 2010 início-se o cadastramento de usuários da água no baixo Salitre, por ser a bacia dividida geograficamente em baixo, médio e alto Salitre⁵ (Figura 1), foi dado

⁵ Divisão geográfica de acordo ao curso do rio, alto por estar localizada a nascente do rio no município de Morro do Chapéu e baixo por estar próximo ao rio São Francisco, no município de Juazeiro.

prioridade a área do baixo, por estar na culminância de um conflito e sendo programado o cadastro do médio e do alto Salitre para o início de 2011.

O baixo Salitre está situado entre os municípios de Juazeiro e Campo Formoso, onde a área de abrangência da campanha de cadastro compreendeu os povoados desses dois municípios, tendo como principais povoados: Junco, Sobrado, Pau Preto, Pateiro, Cruz, Alegre, Marruá, Manga I e II, Campestre, Goiabeira I e II, Gangora, Bangüê, Volta da Dona, Sobradinho, Pedreira, Passagem da Onça, Casa do Alto, Curral Velho, Moka, Canudos, Abreus, Baixinha, Baixa Grande, Sumidouro, Bebedouro e Pacuí.

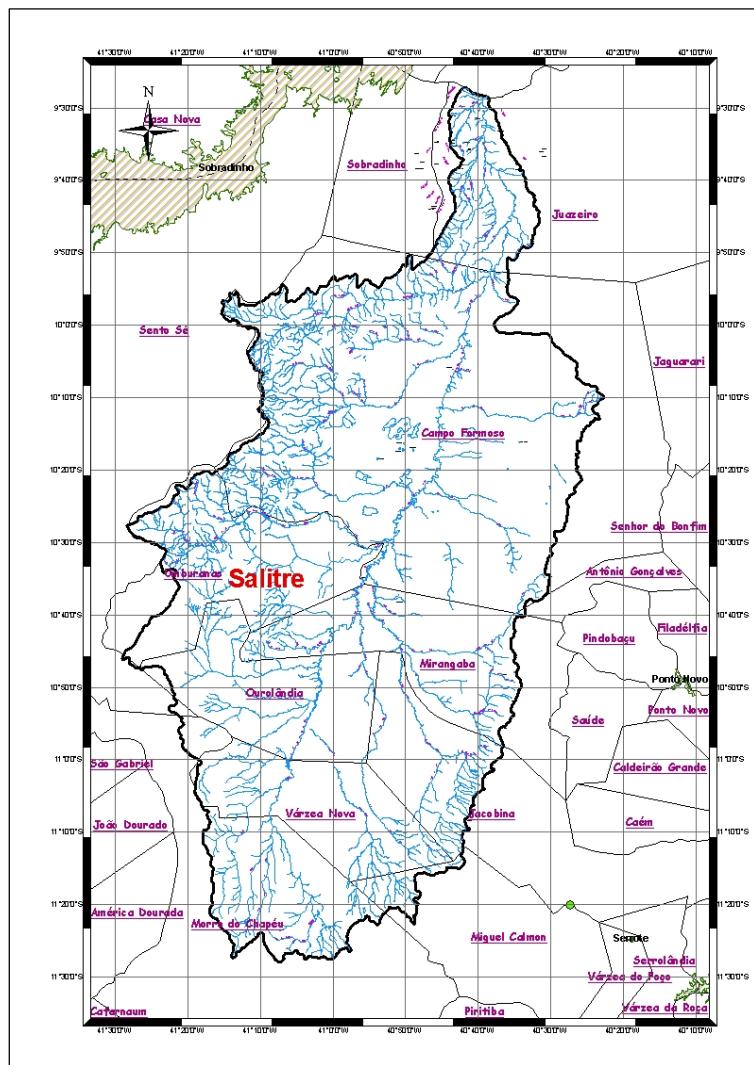


Figura 1: Bacia Hidrográfica do rio Salitre

Além da base legal que estabelece o cadastro como responsabilidade do INGÁ, para reforçar a convocatória em 03 de dezembro de 2010 ficou instituída através da Portaria Nº 938-DG/INGÁ a

Campanha de Cadastro de Usuários de Recursos Hídricos do rio Salitre, embasada na Política Estadual de Recursos Hídricos, onde resolve:

Art. 2º - O cadastramento dos Usuários de Recursos Hídricos tem caráter gratuito e será realizado em postos temporários disponibilizados pelo INGÁ em municípios e distritos rurais estratégicos.

Art. 3º - O cadastro é de inscrição obrigatória a todos os usuários de recursos hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Salitre, com usos sujeitos a outorga ou volumes considerados de pouca expressão, nos termos do art. 18, § 1º da Lei Estadual n. 11.612/09 e art. 6º da Instrução Normativa INGÁ n.º 01, de 27 de fevereiro de 2007.

Parágrafo único - No preenchimento do cadastro o usuário deverá prestar informações sobre o seu empreendimento, e cadastrará cada um dos tipos de uso de recursos hídricos promovido no empreendimento.

Art. 4º - Os usuários ao se cadastrarem, estarão em processo de regularização, não ficando passíveis à aplicação de penalidades relativas apenas ao(s) uso(s) de recursos hídricos cadastrado(s), até publicação de novas portarias, determinando a solicitação de outorga, por parte dos usuários, ou a alocação negociada de água na bacia.

Parágrafo único - O procedimento previsto no caput deste artigo não se aplica às medidas de fiscalização realizadas antes do cadastro e relacionadas a(os) empreendimento(s) da bacia.

Art. 5º - É de responsabilidade exclusiva do usuário a veracidade das informações prestadas no processo de cadastramento, bem como a sua atualização perante o INGÁ.

Parágrafo único - Constatadas irregularidades no cadastramento e/ou nas informações prestadas, o usuário de recursos hídricos perderá o benefício contido no artigo 4º desta Portaria, além de responder pelas infrações administrativas contidas na legislação em vigor, em especial, na Lei Estadual n. 11.612/09.

A portaria possibilitou reforçar a convocatória e estimulou os usuários a virem se cadastrar. Segue abaixo as etapas realizadas.

3.1. Etapa 1 - Mobilização da Campanha e de Parcerias

A mobilização da campanha foi realizada entre os municípios e povoados que compõem o baixo Salitre.

As equipes de mobilização foram compostas por técnicos do INGÁ, que se deslocaram até a região para desenvolvimento dos trabalhos. A mobilização teve um papel fundamental para que os usuários tivessem conhecimento da campanha que estava sendo realizada e como ela seria desenvolvida – Cadastro Convocatório. Os técnicos mobilizadores divulgaram a campanha, as reuniões convocatórias, e o próprio cadastramento entre os usuários, em instituições públicas, associações, cooperativas, escolas, ONGs, entre outras (Figura 2, 3.4 e 5).

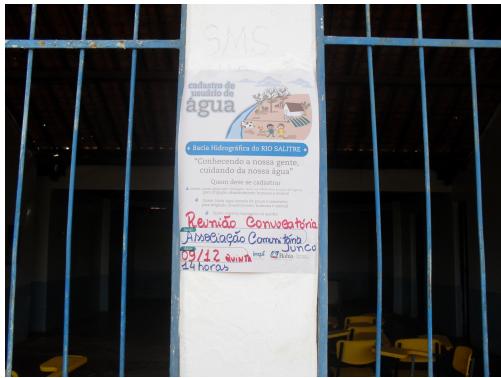


Figura 2: Cartazes informativos



Figura 3: Faixas informativas



Figura 4: Visita a associação de produtores rurais



Figura 5: Visita a associação de produtoras rurais

A abordagem junto às comunidades foi de forma harmônica, contactando com as lideranças locais, assim como professores, presidentes de associações e cooperativas, prefeituras municipais, instituições públicas e ONGs, onde demonstraram expressiva aceitação, colaborando com o trabalho dos técnicos, e responsabilizando-se em divulgar para todos sobre as reuniões convocatórias e o cadastramento em si. A tabela 1 apresenta as instituições parceiras:

Tabela 1 – Instituições Parceiras da Campanha

Instituição	Local
Comitê de Bacia Hidrográfica do rio Salitre	-
Secretaria de Agricultura e de Meio Ambiente	Juazeiro
Secretaria de Agricultura e de Meio Ambiente	Campo Formoso
Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola - EBDA	Juazeiro
UAVS - União das Associações do Vale do Salitre	Capim de Raiz
Associação Comunitária Agrícola do Médio Salitre	Alfavaca
Associação Comunitária e Agrícola de Passagem Sargent	Passagem do Sargento
Acampamento Vitório	Gangorra II
Sítio Três Irmãos	Fazenda Terra Branca
ASA – P1MC	Recanto
Fazenda Pau Preto II	Pau Preto II
Sítio Asa Branca	Fazenda Pateiro
Fazenda Pateiro	Povoado de Manga
Universidade do Estado da Bahia - UNEB/DTCI	Juazeiro
SAAE - Serviço Autônomo de Água e Esgoto	Juazeiro
UNIVASF - Universidade Federal do São Francisco	Juazeiro
Associação Comunitária e Agrícola de Gangorra II	Gangorra II
Associação comunitária de Campo dos cavalos e Capim de Raiz	Capim de Raiz
Associação Comunitária de Campo dos Cavalos	Campo dos Cavalos
Associação de Moradores, agricultores e criadores do horto Salitre e Vizinhança	Horto
Associação dos Agricultores e Criadores e Vizinhança	Lagoa

Durante as visitas alguns problemas e dificuldades apareceram na fala das lideranças e na observação dos técnicos:

- Constatou-se uso abusivo de água por parte dos médios usuários e a dificuldade entre eles, de construir um acordo de partilha justa da água;
- Sistema de irrigação precário, os mais visualizados em campo foi o sistema de irrigação por inundação;
- Bombas de irrigação implantadas em nascentes;
- Abandono de muitas propriedades diante da dificuldade de acesso a água;
- Povoados com grande escassez de água;
- Em alguns povoados a água é imprópria para consumo humano (salobra)
- Poluição e assoreamento do rio;
- Algumas lideranças reclamam da distância do Estado diante dos conflitos vivenciados na região.

3.2. Etapa 2 - Realização das Reuniões Convocatórias

As reuniões convocatórias foram realizadas em seis povoados rurais estratégicos dos municípios de Juazeiro e Campo Formoso. As reuniões tiveram por objetivo reforçar a Portaria Convocatória de N° 938/10, a importância da regularização, do uso racional dos recursos hídricos e as principais informações que os usuários deveriam levar para a realização do cadastro.



Figura 6: Reunião Convocatória no distrito rural do Pacuí



Figura 7: Reunião Convocatória no distrito rural de Marruá

A tabela abaixo apresenta de forma sucinta, as reuniões realizadas nos respectivos povoados.

Tabela 2 – Reuniões Realizadas

Povoado	Data/hora	Número de Participantes
Goiabeira II	07/12/10 às 9 h	58
Pacuí	07/12/10 às 14 h	80
Abreus	08/12/10 às 10 h	76
Marruá	08/12/10 às 14 h	49
Junco	09/12/10 às 14 h	37
Curral Velho	09/12/10 às 14 h	40

3.3. Etapa 3 - Cadastramento de Usuários de Recursos Hídricos

Por uma semana foi realizado o cadastramento. Foram colocados à disposição dos usuários sete postos de cadastramento nas mesmas localidades onde foram realizadas as reuniões

convocatórias e na unidade regional do Ingá em Juazeiro. Os usuários poderiam se dirigir ao posto de sua escolha, independente de onde morassem ou trabalhassem. Cada posto contava com a participação de dois técnicos do INGÁ que preencheram a ficha de cadastro, conforme dados informados pelos usuários (Figura 8 e 9). A ficha de cadastro segue o padrão do Cadastro Nacional de Recursos Hídricos – CNARH.

  INSTITUTO DE GESTÃO DA ÁGUA E DO SOLO SECRETARIA DO MEIO AMBIENTAL		FORMULÁRIO DE CADASTRAMENTO DE USOS DE RECURSOS HÍDRICOS CONSUMO HUMANO, IRRIGAÇÃO, CRIAÇÃO ANIMAL		Nº sequencial
Nº registro GPS:				
CARACTERIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO EMPREENDEDIMENTO INTEGRADO				
Nome do Empreendimento		CNPJ		
Nome do Responsável pelo Empreendimento		CPF		
Endereço para Correspondência ou Caixa Postal				
UF	Município	Bairro/Distrito		
CEP	DDD	Tel.		
FAX				
e-mail				
Já possuiu outorga de direito de uso () sim – órgão / Nº () não				
Houve alteração do nome / razão social ou CNPJ do empreendimento? () sim nome / Nº anterior () não				
Tipos de Componentes: (marque com X as alternativas)				
() Consumo Humano () Irrigação () Criação Animal () Abastecimento Público (formulário anexo) () Esgotamento Sanitário (formulário anexo)		() Indústria (formulário anexo) () Minerapão (formulário anexo) () Aquicultura (formulário anexo) () Reservatório (formulário anexo) () Outro (formulário anexo)		
DADOS DO PONTO DE CAPTAÇÃO (preencher um formulário para cada ponto)				
Denominação / Nº ponto de captação (escolha)				
UF	Município	Bairro/Distrito		
Coordenadas Geográficas ° ' " Latitude Sul ° ' " Longitude Oeste				
Tipo de Captação Por gravidade () canal de derivação () tubulação () bombeamento vazão m ³ /h potência cv / quantidade fonte de energia				
IDENTIFICAÇÃO DA FONTE DE CAPTAÇÃO				
Tipo	SUPERFICIAL () Curso d'água (rio, córrego,) () Poço natural / Lagoa () Nascente () Reservatório / Aqueduto ¹ () Estuário		SUBTERRÂNEO () Poço raso () Poço profundo Cadastro no SIAGAS:	() REDE PÚBLICA Operadora da rede:
Nome: Margem: () direita () esquerda Barragem própria: () Sim () Não () barragem de nível () barragem de regularização / acumulação Estágio: () Projeto () Construção () Operação () Desativada Nº cadastro QNB (escolha)				
COMPONENTE CONSUMO HUMANO				
Fonte de abastecimento: Nº de pessoas:				

¹ Para o caso de captação em reservatório ou aqueduto informar, no campo "Nome", o nome do curso d'água formador do mesmo.

² No caso de captação em barragem própria, é necessário cadastrar o reservatório.

Figura 8: Ficha de cadastramento

Figura 9: Ficha de Cadastramento

Os usuários se mostraram bastantes receptivos à campanha, comparecendo aos postos portando os documentos pessoais e os dados de uso da água, conforme instruídos nas reuniões convocatórias (Figuras 10 e 11).

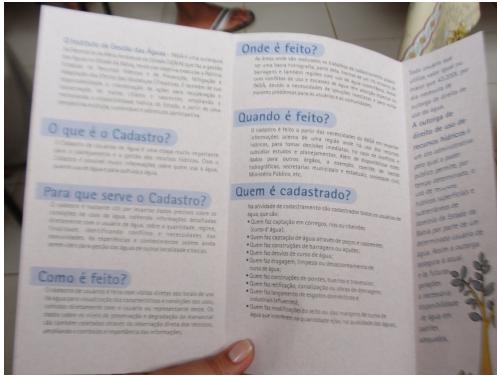


Figura 10: Panfleto informativo



Figura 11: Cadastramento

Foram cadastrados usuários de água superficial e água subterrânea. Os usos mais comuns encontrados na região foram agricultura e dessementação animal. Foram cadastrados **341 usuários de água** no baixo Salitre. As culturas mais encontradas foram cebola, limão, pimentão e tomate. O método de irrigação mais utilizado na região é inundação. A maioria das culturas é irrigada todos os meses do ano, porém algumas delas não são irrigadas em alguns meses do ano devido ao pequeno volume ou ausência de água nos rios da região.

4. ANÁLISE CONCLUSIVA

Em um universo de 341 usuários da água cadastrados apenas 21 tem outorga de uso, isso retrata uma realidade conflituosa, tanto para o Estado que tem a outorga como instrumento de gestão, quanto para os usuários que querem o direito de uso da água. Com os dados coletados no cadastro será realizado um estudo referentes às estimativas de demanda e disponibilidade hídrica da bacia, o balanço hídrico de consumo mês a mês de cada usuário cadastrado de acordo com o método e tipo de cultura implementado, onde deverá apresentar cenários, de acordo com as características da região, estimando o consumo, propondo maior eficiência de água (devido ao grande número de áreas irrigadas por inundação), variando métodos e tipos de cultura, assim como os limites máximos de áreas irrigadas, visando propor a regularização para o maior número de usuários.

Essa primeira etapa realizada em busca da resolução do conflito de uso da água pretende através dos estudos realizados, estruturar uma proposta de alocação negociada de água, onde será apreciado pelo Comitê de Bacia Hidrográfica do rio Salitre, pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos, pelo Órgão Gestor e por toda a comunidade do baixo Salitre.

5. BIBLIOGRAFIA

BAHIA. Instituto de Gestão das Águas e Clima. *Lei 11.050*. Diário Oficial da Bahia de 10 de junho de 2008, Ano XCII, Caderno Executivo. Salvador, 2008. p1-5.

BAHIA. Instituto de Gestão das Águas e Clima. *Portaria 420/09*. Diário Oficial da Bahia de 09 de junho de 2009, Ano XCIII – nº 20.006. Salvador, 2009.

BAHIA. Instituto de Gestão das Águas e Clima. *Lei 11.612*. Diário Oficial da Bahia de 10 de outubro de 2009, Ano XCIII, Caderno Executivo. Salvador, 2009.

BAHIA. Instituto de Gestão das Águas e Clima. *Lei 12.412*. Diário Oficial da Bahia de 05 de maio de 2011, Ano XCV, Caderno Executivo. Salvador, 2011. p1-11.

IGAM. Disponível em 10 de junho de 2010: <http://www.igam.mg.gov.br/cadastro-de-usuarios>.

SRDJIVIC B. MEDEIROS Y. D. P.; FARIAS A.S.: Na objective multi-criteria evaluation of water Management scenarios, international journal of water Management, 18 (1) 65-84, Klewer, 2004.